



## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM EM COMUNIDADE DE VILA RURAL

*Andressa Araújo Machado<sup>1</sup>, Andressa Martins Dias<sup>2</sup>, Hellen Emília Peruzzo<sup>3</sup>, Herbert Leopoldo de Freitas Góes<sup>4</sup>, Sarah Anna Macieira<sup>5</sup>*

**RESUMO:** Prestar assistência dentro da comunidade exige da Enfermagem que esta conheça o perfil epidemiológico da população-alvo, para avaliar as causas dos agravos e efetuar planejamento de ações de cuidado que vão ao encontro das necessidades existentes. O projeto Vila Rural, buscando realizar intervenções em saúde para moradores da Vila Rural Elza Lerner, objetivou-se obter a caracterização das famílias residentes desta localidade e diante do levantamento de dados coletados durante visitas domiciliares semanais, observou-se um número preocupante de portadores do diabetes *mellitus*. Visando promover educação em saúde e melhor qualidade de vida a estes indivíduos, foram realizadas visitas domiciliares a estes portadores, entrega de manuais informativos sobre a doença e o tratamento e orientações sobre mudança de hábitos necessária para promover manutenção do estado de saúde. Após um ano de acompanhamento, observamos mudanças no comportamento frente ao tratamento e melhor qualidade de vida a estes moradores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem em Saúde Pública; Perfil Epidemiológico; Vila Rural.

### INTRODUÇÃO

Ao realizar intervenção por meio de assistência de Enfermagem no processo saúde-doença de uma comunidade, o perfil epidemiológico desta população se torna um instrumento fidedigno, detalhado e indispensável para coleta de dados e, posteriormente, planejamento de ações. Este mecanismo traz de forma objetiva à equipe de Enfermagem atuante na área de localização, informações pertinentes na investigação de causas das morbidades de maior prevalência na comunidade, índices de mortalidade e das condições de vida que a população apresenta. Segundo Prata (1992) o perfil de morbi-mortalidade é um reflexo das condições de vida e do desenvolvimento de vida da população, sendo assim a interação de diversos fatores interdependentes. Tendo-se esses dados em mãos,

<sup>1</sup> Acadêmica do 2º ano de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá, participante do Projeto “Promovendo a Saúde em Vila Rural”, [dessamachado@gmail.com](mailto:dessamachado@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do 3º ano de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá, participante do Projeto “Promovendo a Saúde em Vila Rural”, [andressam\\_dias@yahoo.com.br](mailto:andressam_dias@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> Acadêmica do 3º ano de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá, participante do Projeto “Promovendo a Saúde em Vila Rural”, [hellen\\_peruzzo@hotmail.com](mailto:hellen_peruzzo@hotmail.com)

<sup>4</sup> Professor orientador, Doutor em Ciências, do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá, [hlfgoes@uem.br](mailto:hlfgoes@uem.br)

<sup>5</sup> Professora coordenadora do Projeto “Promovendo a Saúde em Vila Rural”, Especialista em Administração Hospitalar e Enfermagem do Trabalho, Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá, [samacieira@uem.br](mailto:samacieira@uem.br)

a assistência de Enfermagem planejada se torna eficiente em efetuar medidas de controle necessárias, cuidado individualizado e coletivo e estratégias de promoção da saúde e qualidade de vida dentro da comunidade. Conforme Rodrigues e Zagonel (2010) informações epidemiológicas são essenciais em Enfermagem no processo decisório da planificação de intervenções na população, por serem dados de maior abrangência. O projeto de extensão “Promovendo Saúde em Vila Rural” desenvolvido na Vila Rural Elza Lerner, por acadêmicas de graduação do 2º e 3º e docentes do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá, surgiu há 10 anos no distrito de Pulinópolis pertencente ao município de Mandaguai – PR. Havendo então uma relação entre os participantes, com seus olhares voltados para esta população, que é formada principalmente por trabalhadores da lavoura de cana-de-açúcar e não possuem um serviço de saúde próximo, que as acadêmicas por meio de visitas domiciliares passam a conhecer os moradores e suas histórias de vida e tão logo, a formar opiniões relacionadas à comunidade e aos próprios colegas do projeto. Este estudo tem como objetivo realizar a caracterização dos moradores da Vila Rural, para conhecer os principais agravos ou doenças que lhes acometem e apresentar intervenções promovidas entre as famílias nas necessidades detectadas. Segundo Oliveira et.al (2011) conhecer a população permite que o cuidado seja ofertado com maior segurança ao seus indivíduos.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Foi realizada uma pesquisa quanti-qualitativa, por meio de visitas domiciliares com preenchimento de fichas cadastrais, e um método de observação particular de cada acadêmico, os quais propiciaram o levantamento qualitativo e quantitativo, dos moradores abrangendo os 87 lotes da vila rural. A ficha cadastral apresentava os seguintes dados: nome, idade, sexo, nível de escolaridade, profissão, condição clínica referida, renda familiar, meios de comunicação presentes na residência, atividades sociais, serviço de saúde acessível, características estruturais da residência, condições de fornecimento de água e saneamento básico, destinação de lixo e principais queixas sobre o local onde residem. Essas visitas se deram em três sábados consecutivos do mês de Maio de 2010, com a presença de cada aluna pelo menos duas vezes.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Ao final do recadastramento da população em estudo, foram visitadas 67 famílias, contabilizando 194 moradores. Em relação às informações coletadas se obteve o seguinte resultado:

- Idade: faixa etária predominante de 20 a 70 anos de idade;
- Sexo: 48,5% são do sexo feminino e 52,5% do sexo masculino;
- Nível de Escolaridade: 41,7% possuem o Ensino Fundamental Incompleto;
- Profissão: 8% trabalham na cultura de cana-de-açúcar;
- Condição clínica: 10,4% das famílias possuem membro portador de Diabetes *mellitus* e 26,8% possuem um membro hipertenso;
- Renda familiar: 25,3% possuem renda mensal de um salário mínimo;
- Meios de comunicação: 76,1% das famílias possuem televisão em suas residências e 64,1% possuem rádio. Este dado apresenta importância quanto aos meios que estas famílias têm acesso a informações de saúde;
- Atividades sociais: 49,2% das famílias têm como principal atividade social a participação em cultos ou missa;

- Serviço de Saúde acessível: apenas 8 famílias residentes na localidade possuem plano de saúde particular;
- Casas: a maior parte das casas são compostas por 4 a 6 cômodos, sendo que 3 destas são alugadas; 2 famílias não possuem fossa séptica
- Abastecimento de água: a água é provida de poço artesiano; 25,3% das famílias filtram a água;
- Destinação do lixo: além da coleta realizada semanalmente, 26,2% das famílias fazem a queimada de lixo ou de folhas, pois o serviço de coleta de lixo se recusa a recolher sacos com folhas apenas, sendo 2,9% das famílias que utiliza lixo orgânico e folhas para efetuar adubagem;
- Queixas: 95% das famílias relataram como principal queixa a distância que a Vila Rural possui da cidade mais próxima, Pulinópolis, o que dificulta o acesso de moradores a diversos serviços, principalmente serviços de saúde e impossibilita a equipe de saúde de chegar até a região, pois as ruas não são pavimentadas.

Frente a estes dados, o grupo atentou-se principalmente às condições clínicas referidas, devido à hipertensão arterial e ao diabetes *mellitus* serem doenças crônicas graves e exigem acompanhamento contínuo para prevenir que as mesmas causem ou agravem outras patologias ou conseqüências incapacitantes. Diante da complexidade da própria doença e de seu tratamento, os participantes efetuaram medidas de prevenção de agravos e educação em saúde com portadores do diabetes *mellitus*, por meio de produção de manuais informativos sobre a patologia e medidas diárias de manutenção do seu estado de saúde necessárias para ter melhor resolatividade do tratamento. Foram realizadas orientações quanto ao tratamento medicamentoso, dieta restrita, prevenção de úlceras principalmente em membros inferiores, cuidados com a visão, problemas odontológicos e renais, uso de insulina e manutenção do estado imunológico. Neste período de um ano de acompanhamento pelo projeto observou-se que, gradativamente, esses moradores acompanhados apresentaram mudanças significativas de comportamento quanto à conduta ao tratamento, trazendo resultados positivos a esta intervenção e promovendo melhor qualidade de vida a estes portadores.

## CONCLUSÃO

A realização do levantamento do perfil epidemiológico da Vila Rural foi de extrema importância para promover assistência qualificada e planejar das ações necessárias de acordo com as maiores carências apresentadas por seus moradores. Atuar junto a uma comunidade exige que a Enfermagem crie vínculo com esta e tenha conhecimento do seu perfil morbi-mortalidade, Segundo Cintra e Destro (2008) tendo-se conhecimento dos maiores agravos, o planejamento da assistência se torna mais humanizada e integral dentro dos anseios da população, promovendo melhor qualidade de vida para a mesma. Conforme a proposta em caracterizar a Vila Rural, as acadêmicas focalizaram a promoção em saúde aos portadores de diabetes *mellitus*, devido à complexidade da doença e seu acompanhamento ser efetuado de forma contínua. Foram obtidos resultados positivos às medidas de intervenção realizadas pelo grupo, promovendo mudanças de comportamento de forma gradativa e melhor qualidade de vida. Além desta intervenção, a caracterização realizada permitirá que novas ações de assistências sejam efetuadas em pró dos moradores locais.

## REFERÊNCIAS

CINTRA, Vivian, DESTRO, Talita. **Caracterização da população dos receptores em lista e os submetidos ao transplante de pâncreas e pâncreas-rim**. Revista Brasileira

de Enfermagem, 2008, v.61, n.2, p.159-163. ISSN 0034-7167. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S003471672008000200003&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003471672008000200003&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 16 de julho, 2011.

OLIVEIRA, Gabriella Novelli et al. **Perfil da população atendida em uma unidade de emergência referenciada**. Revista Latino-Americana de Enfermagem [online]. 2011, v.19, n.3, p. 548-556. ISSN 0104-1169. doi: 10.1590/S0104-11692011000300014. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010411692011000300014&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010411692011000300014&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt)>. Acesso em: 16 de julho, 2011.

PRATA, Pedro Reginaldo. **A transição epidemiológica no Brasil**. Cadernos de Saúde Pública, 1992, v.8, n.2, p.168-175. ISSN 0102-311X. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102311X1992000200008&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102311X1992000200008&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 16 de julho, 2011.

RODRIGUES, Karen Simone Fizinus, ZAGONEL, Ivete Palmira Sanson. **Perfil epidemiológico de nascimentos em Foz do Iguaçu/PR: indicador para planejamento do cuidado do enfermeiro**. Revista Escola Anna Nery, 2010, v.14, n.3, p.534-542. ISSN 1414-8145. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S141481452010000300015&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141481452010000300015&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 16 de julho, 2011.